Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**
Med.Vet. Solicitante**: -**
Id. Interna: **263237**

Paciente: **Mary Jane** Id. Externa: **37471**
Espécie: **Canina** Raça: **Poodle** Sexo: **F** Idade: **13 anos**
Responsável: **Jocilene Gonzaga da Silva**

Análise macroscópica:

A – Tumor: recebido tumor recoberto por pele, medindo aproximadamente **8,0 × 7,0 × 5,0 cm**, de formato ovoide a arredondado e contornos regulares. A superfície cutânea apresenta-se distendida, de coloração branco-acinzentada, com **área focal ulcerada**, deprimida e parcialmente recoberta por material castanho-amarelado. À secção, observa-se formação sólida, firme, branco-creme a branco-acinzentada, de aspecto predominantemente homogêneo a discretamente fasciculado, com pequenos focos róseo-avermelhados.

B – Linfonodo regional: recebido fragmento nodular medindo aproximadamente **1,0 × 0,7 × 0,5 cm**, de coloração castanho-clara e consistência macia a fibroelástica.

Análise microscópica:

A – Tumor: os cortes histológicos evidenciam **proliferação neoplásica maligna de células fusiformes**, não encapsulada e infiltrativa, envolvendo a derme e o tecido subcutâneo. A neoplasia apresenta celularidade moderada a acentuada e é sustentada por quantidade variável de estroma fibrocolagenoso.

As células neoplásicas encontram-se organizadas em feixes curtos e entrelaçados, com numerosas áreas nas quais assumem **disposição concêntrica ao redor de vasos sanguíneos de pequeno calibre**, configurando padrão morfológico **hemangiopericitoma-like**. As células apresentam citoplasma escasso a moderado, eosinofílico e pouco delimitado, núcleos ovalados a alongados e anisocitose e anisocariose moderadas.

São identificadas **7 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm^2)**.

A superfície encontra-se focalmente ulcerada, associada a alterações inflamatórias e reparativas. As margens histológicas encontram-se **livres de células neoplásicas**, sendo a menor margem de excisão **próxima**.

B – Linfonodo regional: observa-se tecido linfonodal com arquitetura preservada e **hiperplasia linfoide reacional**, caracterizada por aumento da atividade folicular e presença de centros germinativos. Os seios linfáticos encontram-se multifocalmente expandidos por numerosos histiócitos, caracterizando **histiocitose sinusal**. Não são identificadas células neoplásicas nos cortes examinados.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2026.

Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**
Med.Vet. Solicitante**: -**
Id. Interna: **263237**

Paciente: **Mary Jane** Id. Externa: **37471**
Espécie: **Canina** Raça: **Poodle** Sexo: **F** Idade: **13 anos**
Responsável: **Jocilene Gonzaga da Silva**

Conclusão histomorfológica:

A – Sarcoma de partes moles, grau II (Dennis et al., 2011), apresentando padrão morfológico hemangiopericitoma-like.

B – Hiperplasia linfoide reacional associada a histiocitose sinusal. Ausência de metástase nos cortes examinados.

Comentário:

Os sarcomas de partes moles de grau II apresentam **comportamento biológico intermediário**, caracterizado principalmente por potencial de infiltração e recorrência local, enquanto o risco de disseminação metastática deve ser interpretado em conjunto com os demais parâmetros clínico-patológicos. Neste caso, a margem encontra-se livre, porém próxima, e o linfonodo regional examinado encontra-se **livre de envolvimento neoplásico**.

O padrão hemangiopericitoma-like observado corresponde a uma arquitetura perivascular que pode ocorrer em diferentes neoplasias mesenquimais e, isoladamente, não estabelece uma linhagem histogenética específica. Caso sua definição seja clinicamente relevante, poderá ser realizado **painel imunohistoquímico diagnóstico** direcionado aos principais diferenciais entre sarcomas fusocelulares e neoplasias de diferenciação perivascular.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

DENNIS, M. M.; McSPORRAN, K. D.; BACON, N. J.; SCHULMAN, F. Y.; FOSTER, R. A.; POWERS, B. E. Prognostic factors for cutaneous and subcutaneous soft tissue sarcomas in dogs. *Veterinary Pathology*. 2011;48(1):73–84.

KIUPEL, M. et al. *Surgical Pathology of Tumors of Domestic Animals. Volume 3: Tumors of Soft Tissue*. 3. ed. Davis-Thompson DVM Foundation, 2020.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2026.